

Título: Efeitos da fisioterapia aquática nos aspectos de qualidade de vida de pessoas com paralisia cerebral

Autor(es) Andreza Cristina da Costa Sindeaux; Ana Caroline Bessa Araújo; John Alef Silva Abreu; Jefferson Pires de Carvalho; Denise Maria Sá Machado Diniz*

E-mail para contato: dmsmdiniz@hotmail.com

IES: ESTÁCIO FIC / Ceará

Palavra(s) Chave(s): modalidades de fisioterapia; paralisia cerebral; qualidade de vida

RESUMO

A Paralisia Cerebral (PC) ou encefalopatia crônica não progressiva da infância (ECNPI) é a seqüela de uma lesão que afeta o sistema nervoso central (SNC) em fase de maturação estrutural e funcional, levando a uma disfunção predominantemente sensório-motora, ocorrida no período pré, peri ou pós-natal, que se caracteriza por um transtorno persistente, com variação do tônus, da postura e do movimento voluntário. A fisioterapia aquática é uma especialidade da fisioterapia, que utiliza os efeitos físicos, fisiológicos e cinesiológicos da imersão do corpo em piscinas aquecidas como recurso auxiliar da reabilitação ou prevenção de alterações funcionais. Este estudo teve como objetivo analisar o efeito da fisioterapia aquática nos aspectos da qualidade de vida de pessoas com paralisia cerebral. Foi realizado um estudo transversal, descritivo e quanti-qualitativo com uma amostra de 6 famílias atendidas na clínica escola de Fisioterapia da ESTÁCIO/FIC. Foram selecionados todos os pacientes com paralisia cerebral atendidos no setor de fisioterapia aquática da clínica, que frequentassem o serviço há pelo menos seis meses para tratamento. A amostra foi composta por 6 membros adultos das famílias das crianças, voluntários que participaram da pesquisa. Foram excluídos do estudo os voluntários responsáveis pelas crianças as quais abandonaram o tratamento ou que precisaram submeter-se a algum procedimento cirúrgico. Os dados foram coletados através de um formulário, contendo informações sobre o tempo de assistência fisioterapêutica, o efeito da fisioterapia aquática sobre as AVDs e a rotina da criança, além do questionário de qualidade de vida (QQV – SF-36). Foi observado com unanimidade através desta pesquisa, que a fisioterapia aquática é bastante benéfica para as pessoas em estudo, bem como para seus familiares. Já na pesquisa realizada com o questionário de qualidade de vida observaram-se variações na saúde geral de boa e muito boa (33,3%) e excelente e ruim (16,7%); saúde física e problema emocionais variando entre bastante, de forma alguma e ligeiramente (16,7%) e moderadamente (50%); grau de dor variando entre leve, moderada e nenhuma (33,3%), enquanto não houve nenhum relato de dor na variação de grave a muito grave; e quanto essa dor interferiu no trabalho variando entre “De maneira alguma” (50%), “Moderadamente” (33,3%) e “Um pouco” (16,7%). Observou-se com a pesquisa que a fisioterapia aquática para a paralisia cerebral influencia positivamente na qualidade de vida das mães dos voluntários, favorecendo no bem estar dessas famílias.